

Arquivo Lucy Parsons
Repositório de literatura sindicalista revolucionária



A IWW e os trabalhadores chineses

Ba Jin

Ba Jin
A IWW e os trabalhadores chineses
1921

Publicado pela primeira vez em *Banyue* No. 21, Chengdu,
21 de junho de 1921. Traduzido por Lúcio Alves ao Arquivo
Lucy Parsons em 24/03/2025.

biblioteca.arquivolucyparsons.org

1921

Embora atualmente divulguemos nossa retórica sobre o “movimento trabalhista”, que relevância ela tem para os trabalhadores chineses? Nós proclamamos que “o trabalho é sagrado”, mas os trabalhadores nunca ficaram felizes com isso. Há alguns anos, as palavras “Festival do Dia de Maio” se tornaram familiares para os chineses, mas apesar do fato de alguns jornais estarem defendendo isso, quantos trabalhadores realmente entendem do que se trata? Se isso continuar, que consequências podemos esperar se nós, que promovemos a “natureza sagrada do trabalho”, não conseguimos chamar a atenção deles? Convencido de que a IWW americana é útil para os trabalhadores chineses, gostaria de apresentar o seguinte:

IWW é a abreviação de Industrial Workers of the World (Trabalhadores Industriais do Mundo). Que em chinês significa “Aliança dos Trabalhadores Industriais do Mundo”. Atualmente, eles são o grupo trabalhista mais poderoso dos Estados Unidos. Quase todas as greves gerais que ocorreram nos últimos anos nos Estados Unidos têm alguma ligação com eles. Sua influência se estende por quase todo o país. O governo e os capitalistas os consideram um espinho em seu caminho e gostariam de fazê-los desaparecer, mas a maioria das pessoas confia neles, de modo que o governo não pode detê-los. Em suma, ousar dizer que eles serão inevitavelmente os responsáveis pelo início da próxima revolução social nos Estados Unidos.

Nascido em 1905. No outono daquele mesmo ano, seis líderes convictos do movimento trabalhista se reuniram para discutir a situação dos trabalhadores nos Estados Unidos e decidiram convocar uma assembleia maior no ano seguinte. Um ano depois, portanto, cerca de trinta líderes do movimento trabalhista se reuniram em uma conferência secreta e,

em junho daquele ano, foi realizado um congresso em Chicago. Oitenta e seis pessoas estavam presentes nesse congresso, representando trinta e quatro grupos trabalhistas (ou várias dezenas de milhares de membros). Após duas semanas de debate, eles gradualmente estabeleceram uma organização que não é outra senão a famosa IWW.

A doutrina da IWW é muito próxima do sindicalismo revolucionário francês, razão pela qual é frequentemente considerada o “Sindicalismo Revolucionário Americano”. Em primeiro lugar, o IWW defende a destruição do capitalismo; eles acreditam que, de outra forma, os trabalhadores não podem ser verdadeiramente felizes. E como “o Estado”, “o governo” e “a lei” protegem o capitalismo, eles também propõem acabar com esses monstros. Eles acreditam que não há acordo possível entre o capitalismo e a classe trabalhadora. Devemos necessariamente esperar até que os trabalhadores tomem posse da terra e dos meios de produção, e devemos continuar até a abolição do “sistema salarial” (The Objectives of the IWW, § 2). Eles acreditam que, para abolir o capitalismo, é necessário organizar o exército de produtores não apenas para lutar contra os capitalistas, mas também para assumir o controle da produção depois que o capitalismo for derrubado (*ibid.*, último parágrafo). Eles também propõem “conectar toda a força de trabalho em todos os ramos da indústria de tal forma que, no caso de uma greve geral ou lockout em um determinado setor, todos os setores os apoiarão unanimemente e considerarão os interesses de uma parte deles como os interesses de todos” (*ibid.*, § 4).

O método que eles usam contra os capitalistas é a “greve geral de solidariedade”, sua arma mais eficaz. Se essa greve fracassar, ela é substituída por uma “greve selvagem”.

Esses são os princípios dessa organização e, ao mesmo tempo, suas características. Está claro por que ela é a melhor organização de trabalhadores. Apesar disso, em minha opinião, ela tem um defeito: como é organizada sob um modelo centralizado, o Conselho do órgão executivo é muito poderoso e pode, a seu critério, ordenar que esta ou aquela organização participe de uma greve geral. Talvez esse defeito se deva ao fato de que todos os membros são trabalhadores não qualificados. Em suma, eles usam meios radicais para criar seu mundo ideal de trabalhadores, onde a liberdade e a igualdade reinariam de fato e onde a autoridade teria desaparecido.

O que os trabalhadores chineses mais precisam hoje é de organizações puramente de trabalhadores. Um único exemplo é suficiente para entender o motivo. Imagine que todos os trabalhadores de uma fábrica entrem em greve porque seus salários são muito baixos; no entanto, quando voltarem para casa, não terão arroz e, se continuarem sem trabalhar, como poderão comer? Seu chefe vai querer contratar outros trabalhadores, e eles serão obrigados a implorar para que ele os mantenha. Portanto, sua greve terá sido um fracasso total. Esse fato mostra que, para salvar os trabalhadores chineses, devemos inevitavelmente garantir que eles se organizem em um grupo gigantesco de trabalhadores revolucionários, que se unirão para derrubar sistemas como “o estado”, “o governo” e “a lei”, para derrubar os capitalistas que são os piores inimigos dos trabalhadores e para devolver aos trabalhadores a posse dos órgãos de produção e de seus produtos.

Esse é o melhor método, e esses são os objetivos da IWW. É evidente que esses objetivos dizem respeito, em primeiro lugar, aos trabalhadores chineses. O mundo capitalista está chegando ao fim; o mundo dos trabalhadores está se aproximando. Trabalhadores chineses que estão dormindo, acor-

dem rapidamente! Federem-se uns com os outros e resolvam seus problemas sozinhos. Se quiserem sobreviver no mundo de amanhã, não podem ficar para trás nesta era.